

BEAUTY BENEATH THE SKIN.
RENÉ VAN DEN BERG SHOES

A BELEZA SOB A PELE

O CALÇADO DE RENÉ VAN DEN BERG

MC

MUSEU do CALÇADO
S. João da Madeira

Título
A Beleza sob a Pele. O Calçado de René van den Berg

Title
Beauty Beneath the Skin. René van den Berg Shoes

Edição **Publisher**
Câmara Municipal de S. João da Madeira

Coordenação **Coordination**
Sara Paiva

Investigação **Research**
Sara Paiva e Sara Pereira

Textos **Texts**
Jorge Vultos Sequeira, Liza Snook, René van den Berg, Sara Paiva

Fotografia **Photography**
Charlotte Visser, René van den Berg, Ton Werkhoven

Projeto Gráfico **Graphic Design**
Baseline Studio

Tradução **Translation**
Instituto de Línguas Helena Nicolau

Impressão **Printing**
Orgal

Tiragem **Circulation**
250 exemplares

Maio May 2022

ISBN
978-972-9148-71-2

Depósito Legal **Legal Deposit**
XXXXXXXXX



S. João da Madeira
Câmara Municipal

MC
MUSEU do CALÇADO
S. João da Madeira

Índice

Index

- 06** **Calçado (Im)possível, Jorge Vultos Sequeira**
(Im)possible Footwear, Jorge Vultos Sequeira
- 08** **A Beleza sob a Pele. O Calçado de René van den Berg, Sara Paiva**
Beauty beneath the Skin. René van den Berg Footwear, Sara Paiva
- 14** **Todo o Sapato é Decifrável, René van den Berg**
Every Shoe is Figureoutable, René van den Berg
- 18** **O Segredo mais bem Guardado na Indústria do Calçado, Liza Snook**
The best kept Secret in Shoe Business, Liza Snook
- 20** **EXPOSIÇÃO**
EXHIBITION
- 24** **Fora da Zona de Conforto - A Assinatura Orgânica**
Out of the Comfort Zone - The Organic Signature
- 32** **Inspirado pela Técnica**
Inspired by the Technique
- 40** **Desafiado a Criar as Ideias mais Difíceis**
Challenged to Create the most Difficult Ideas
- 50** **Cocriação**
Cocreating
- 54** **Aceitar os Erros ou o Professor por Dentro**
Embrace the Mistakes or the Teacher Inside
- 60** **Makerszoon**
Makerszoon
- 64** **Sem falta de Inspiração**
Never be Short of Inspiration
- 69** **Pensamento Lateral - Esculturas Inspiradas em Sapatos**
Lateral Thinking - Shoe Inspired Sculptures



Um design não
precisa ser
complicado para
ser bonito.



A design
doesn't
have to be
complicated
to be
beautiful.

René van den Berg

CALÇADO (IM)POSSÍVEL

Jorge Vultos Sequeira
Presidente da Câmara Municipal

O Museu do Calçado revela ao público o trabalho de um artista tão notável quanto reservado, cujo nome acabará, inevitavelmente, por alcançar uma crescente projeção internacional, à altura de uma criatividade e talento que importa sublinhar.

René van den Berg, natural dos Países Baixos, apresenta em S. João da Madeira sapatos e outras peças que interpelam os sentidos pela forma como desafiam padrões pré-estabelecidos e surpreendem pela capacidade criativa que lhes está subjacente e pelas (im)possibilidades técnicas que evidenciam.

A exposição *A Beleza sob a Pele. O Calçado de René van den Berg* constitui a primeira em Portugal deste criador, que começou a sua ligação ao setor através do calçado ortopédico, por herança familiar, e que, entretanto, se tornou colaborador indispensável de grandes marcas e designers.

Mas não deixou a criação própria, por onde começou e que lhe permite ir mais além na manifestação da sua imensa e desconcertante criatividade, sem estar limitado pelas tendências dominantes da moda ou pela celeridade exigida pela indústria.

É esse lado eminentemente artístico, mas nem por isso menos exigente em termos técnicos - antes pelo contrário -, que esta exposição nos revela, inserindo-se no importante trabalho que vem sendo desenvolvido no Museu do Calçado de divulgação de tendências do design de sapatos, com origem em diferentes geografias.

É um contributo muito relevante para a valorização de um setor de atividade no qual S. João da Madeira ocupa um lugar central, pela qualidade dos produtos que daqui são exportados para todo o mundo e que se distinguem, nomeadamente, por uma importante aposta no design.

(IM)POSSIBLE FOOTWEAR

Jorge Vultos Sequeira
Mayor of S. João da Madeira

The Shoe Museum reveals to the public the work of an artist as remarkable as he is reserved, whose name will inevitably reach a growing international projection, at the level of a creativity and talent that should be highlighted.

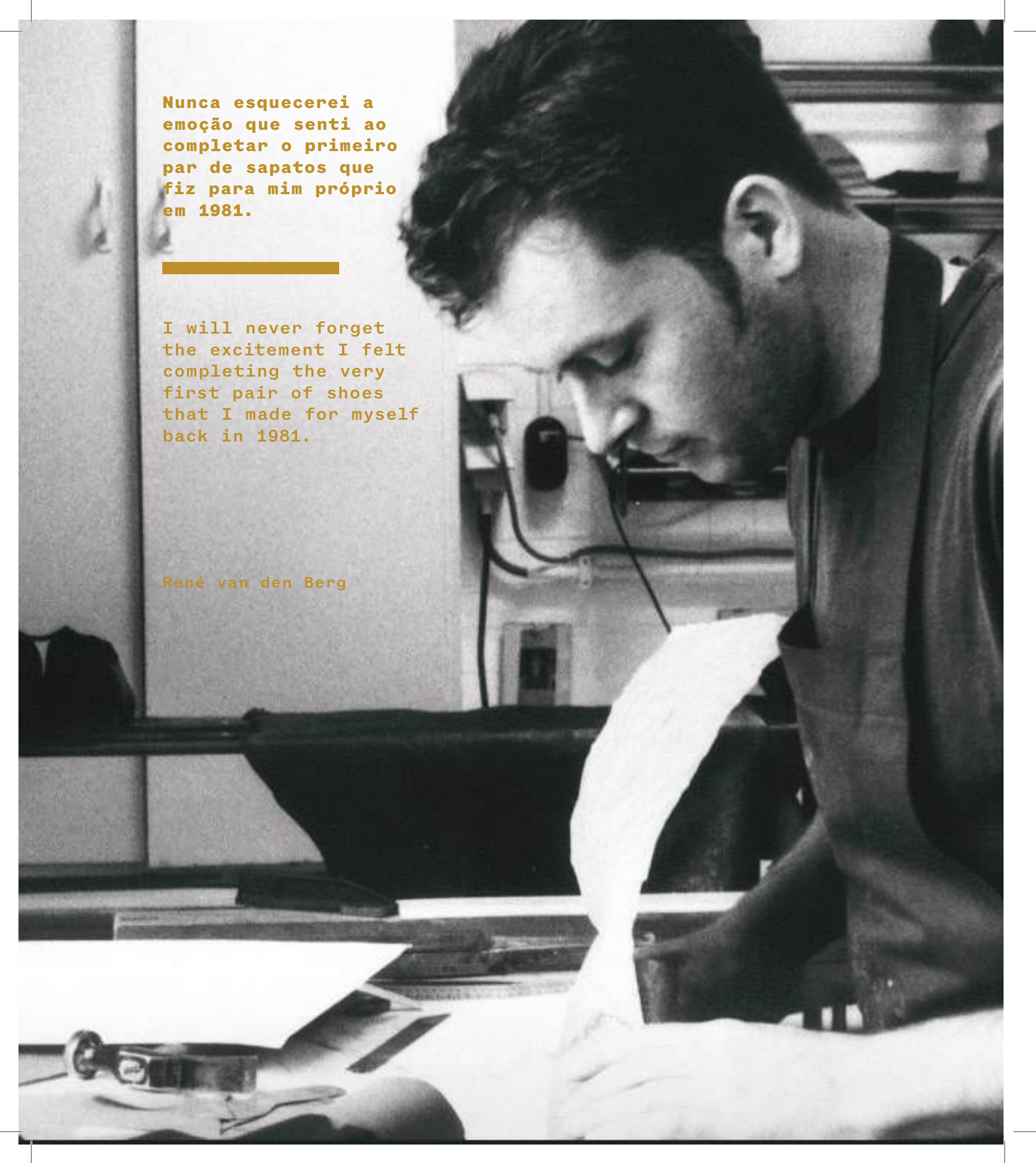
René van den Berg, born in the Netherlands, showcases in S. João da Madeira shoes and other pieces that defy the senses by the way they challenge pre-established standards and surprise by their underlying creative ability and the technical (im)possibilities they exhibit.

The exhibition *Beauty beneath the Skin. René van den Berg Shoes* is the first in Portugal by this creator, who began his connection to the sector through orthopaedic footwear, by family inheritance, and who, in the meantime, became an indispensable collaborator of major brands and designers.

But he has not abandoned his own creation, where he started and which allows him to go further in the manifestation of his immense and disconcerting creativity, without being limited by dominant fashion trends or by the celerity required by the industry.

It is this eminently artistic side, but no less demanding in technical terms - on the contrary - that this exhibition reveals to us, being part of the important work that has been developed at the Shoe Museum in the dissemination of trends in shoe design, from different countries.

It is a very relevant contribution to the valorisation of an activity sector in which S. João da Madeira occupies a central place, by the quality of the products that are exported from here to all around the world and which are distinguished, namely, by an important commitment to design.



Nunca esquecerei a
emoção que senti ao
completar o primeiro
par de sapatos que
fiz para mim próprio
em 1981.

I will never forget
the excitement I felt
completing the very
first pair of shoes
that I made for myself
back in 1981.

René van den Berg

A BELEZA SOB A PELE

Sara Paiva
Diretora do Museu do Calçado

René van den Berg é um designer e professor dos Países Baixos, que encontra a sua criatividade na técnica e numa forma não conservadora e até aventureira de olhar o calçado.

Em 1992, após uma formação de oito anos enquanto Orthopedic Shoe Technician, e seguindo a herança familiar de mais de um século na área do calçado, criou o seu próprio estúdio.

Aos 26 anos lançou uma coleção de botas masculinas inspiradas em HR Giger (Alien). Os elogios do emblemático designer de calçado Jan Jansen fizeram-no vislumbrar um futuro que se afastava da tradição do calçado ortopédico.

A partir de 1993 lança três coleções (*Beauty Of The Beast*, *Alumania* e *Tabula Rasa*) de uma dramaticidade mecânica e orgânica muito próprias, características que, no entanto, se irão diluir ao longo do seu percurso artístico.

Em 1997 foi convidado a trabalhar com Thierry Mugler, que apelidou de *génio absoluto*, e para quem criou coleções de calçado para cinco estações.

A partir de então, René van den Berg criou em colaboração com vários designers (Jantaminiau, Karin Jassen, Leanie van der Vyver, Walter van Beirendonck, entre outros) e, sobretudo, produziu os sapatos de inúmeros criadores (Ilja Visser, Eelko Moorer, Chris Donovan), e marcas dando forma às ideias mais extravagantes e concretizando, tecnicamente, o que muitos considerariam impossível. Dos sapatos mais célebres e espetaculares das últimas décadas, muitos saíram das hábeis mãos de René van den Berg, mesmo que essa informação seja, de alguma forma, vedada ao público.

**Embora tenha
feito muitos
pares de sapatos
ortopédicos e
sapatos normais,
a minha perícia
reside na criação
do extravagante.**

Although I have
made many pairs
of orthopaedic
shoes and
regular shoes, my
expertise lies
in creating the
extravagant.

René van den Berg



De criação própria, apresenta modelos únicos, que não seguem tendências nem cedem à velocidade imposta pela indústria da moda contemporânea. Inspira-se na natureza, nos dilemas construtivos com que se depara, no desafiar constante das suas capacidades técnicas e na sua condição sinestésica. René van den Berg olha para os projetos que tem em mãos com humor, invertendo e desconstruindo as estruturas pré-definidas e os lugares instituídos dos materiais e dos componentes, criando objetos que questionam os sistemas de construção, fixação e decoração tradicionais.

Na área ortopédica encontrou materiais, como a espuma de poliuretano e a fibra de carbono, e técnicas, como a produção de formas e moldes, que aplica nos seus trabalhos mais criativos. Mesmo os modelos mais simples têm, para os olhares mais experientes, um *twist*, uma dificuldade técnica extra.

Ao longo da sua carreira colaborou em espetáculos de teatro, musicais, dança e mesmo em cinema, reproduziu réplicas históricas e trabalhou para celebridades como Fergie que, em colaboração com Anouk Wipprecht, calçou para espetáculo do intervalo da Super Bowl em 2011.

Em 2013 lançou a sua marca Makerszoon e começa a participar em exposições coletivas do Qatar aos EUA.

Foi docente dezoito anos na Dutch Shoe Academy, orientou workshops em várias áreas e em 2018 criou a sua própria escola em Hoofddorp, a René van den Berg Academy.

A exposição *A Beleza sob a Pele. O Calçado de René van den Berg*, patente no Museu do Calçado de 21 de maio a 25 de setembro de 2022, reúne cinquenta e um sapatos, objetos diversos e três esculturas. Inaugura-se, assim, a presença do artista em Portugal.

Esta é a primeira exposição a solo do designer apelidado *O segredo mais bem guardado na indústria do calçado*.

BEAUTY BENEATH THE SKIN

Sara Paiva
Director of the Shoe Museum

René van den Berg is a designer and teacher from the Netherlands, who finds his creativity in technique and a non-conservative and even adventurous way of looking at footwear.

In 1992, after an eight-year training as Orthopedic Shoe Technician, and following the family heritage of more than a century in the field of footwear, he created his own studio.

At 26 he launched a collection of men's boots inspired by HR Giger (Alien). Compliments from the emblematic footwear designer Jan Jansen made him envision a future that departed from the tradition of orthopaedic footwear.

Since 1993 he has launched three collections (*Beauty Of The Beast*, *Alumania* and *Tabula Rasa*) of unique mechanical and organic drama, characteristics that will, however, be diluted throughout his artistic career.

In 1997 he was invited to work with Thierry Mugler, whom he called an *absolute genius*, and for whom he created footwear collections for five seasons.

From then on, René van den Berg created in collaboration with various designers (Jantaminiau, Karin Jassen, Leanie van der Vyver, Walter van Beirendonck, among others) and, above all, produced the shoes of numerous creators such as Ilja Visser, Eelko Moorer, Chris Donovan, and brands, giving shape to the most extravagant ideas and realising, technically, what many would consider impossible. Of the most famous and spectacular shoes of the last decades, many have come out of the skilful hands of René van den Berg, even if this information is somehow closed to the public.

Of his own creation, he presents unique models, which do not follow trends or give in to the speed imposed by the contemporary fashion industry. He draws his inspiration from nature, from the constructive dilemmas he faces, from the constant challenge of his technical skills and from his synesthetic condition. René van den Berg looks at the projects in his hands with humour, inverting and deconstructing the pre-defined structures and the instituted places of materials and components, creating objects that question the traditional systems of construction, fixing and decoration.

In the field of orthopaedics he has found materials, such as polyurethane foam and carbon fibre, and techniques, such as the production of lasts and patterns, which he applies to his most creative works. Even the simplest models have, for the most experienced eye, a twist, an extra technical difficulty.

Throughout his career he has collaborated on theatre shows, musicals, dance and even cinema, reproduced historical replicas and worked for celebrities like Fergie for whom, in collaboration with Anouk Wipprecht, he created the shoes for the Super Bowl halftime show in 2011.

In 2013 he launched his brand Makerszoon and begins participating in group exhibitions from Qatar to the USA.

He was a lecturer for eighteen years at the Dutch Shoe Academy, led workshops in various areas and in 2018 set up his own school in Hoofddorp, the René van den Berg Academy.

The exhibition *Beauty beneath the Skin. René van den Berg Shoes*, on show at the Shoe Museum from 21 May to 25 September 2022, brings together fifty-one shoes, various objects and three sculptures. It inaugurates, thus, the presence of the artist in Portugal.

This is the first solo exhibition of the designer nicknamed *The best kept secret in shoe business*.



Artus Duplex | 1995

TODOS OS SAPATOS SÃO DECIFRÁVEIS

René van den Berg

Sou um sapateiro de quarta geração. A minha família repara e vende sapatos desde 1902. Desde a minha infância que me interesse pela arte. Estava sempre a esboçar e a desenhar. Embora quisesse tornar-me artista, não frequentei a escola de arte. Em vez disso, em 1981, aos 17 anos de idade, escolhi seguir os passos da minha família e estudei para me tornar um técnico de calçado ortopédico.

Durante os meus 8 anos de formação, aprendi todos os aspetos do processo de fabrico de sapatos ortopédicos: medição de pés, confeção de formas, modelação, confeção de cortes, e vários estilos de construção de sapatos. Aprendi sobre as propriedades de muitos materiais diferentes e como utilizá-los. Licenciiei-me em 1989.

Aos 28 anos de idade, tornei-me independente e comecei o meu próprio estúdio de sapatos.

Quando não estava ocupado a modelar e a fazer cortes para empresas de calçado ortopédico, trabalhava no desenvolvimento das minhas competências. Foi durante esse tempo que fiz as botas com enchimento orgânico, inspirado nos trabalhos de HR Giger.

No ano seguinte, participei no Moda Mas com uma coleção de seis pares de sapatos femininos chamados *The Beauty of the Beast*.

Nesse mesmo ano, colaborei com o estudante de design de moda Irving Vorster para criar uma série de sapatos para a sua coleção de

graduação. Quando apresentou os seus desenhos como parte da sua candidatura para um estágio com Thierry Mugler, apresentou também os meus sapatos.

Em 1997, recebi uma chamada de Thierry Mugler a perguntar se estava interessado em trabalhar com ele para criar alguns sapatos para a sua próxima exposição de Alta Costura. Participei em cinco desfiles entre 1997 e 1999.

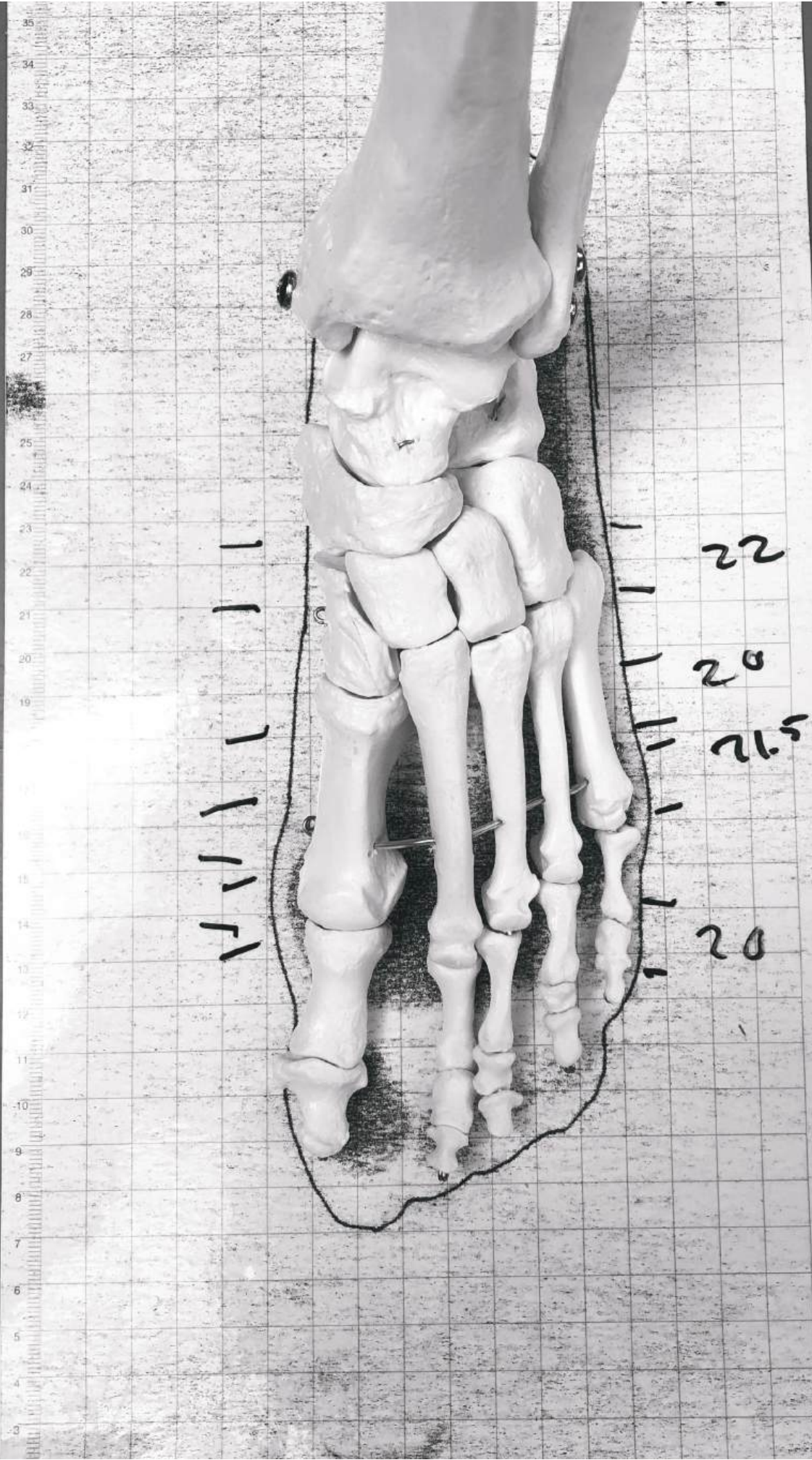
Trabalhei para muitos estilistas de moda, estudantes de moda, a indústria cinematográfica, musicais e publicidade. Trabalhei com Ilja Visser durante 10 temporadas.

Em 2013 fundei a minha própria marca chamada *Makerszoon* (o filho do criador). Os sapatos são feitos completamente à mão com couro curtido vegetal e borracha e sem o uso de máquinas elétricas. Uma marca do meu estilo de design é o que eu chamo de *maker tracks* (marcas do fabricante).

Em 2001, comecei a lecionar cursos sobre como fazer moldes e cortes no curso de Calçado Tradicional na que é agora chamada de Dutch Shoe Academy. Trabalhei lá durante 18 anos.

Em 2018, com a aprovação da Dutch Shoe Academy, fundei a minha própria Academia, o que me permitiu continuar o curso de fabrico de sapatos tradicionais.

Em todos esses anos aprendi que não é preciso uma escola de arte para se ser artista.



EVERY SHOE IS FIGUREOUTABLE

René van den Berg

I am a fourth-generation shoemaker. My family has been repairing and selling shoes since 1902. Ever since my childhood, I have been interested in art. I was always sketching and drawing. Although I wanted to become an artist, I didn't go to art school.

Instead, in 1981 at 17 years old, I chose to follow in the footsteps of my family and studied to become an orthopedic shoe technician.

During my 8 years of training, I learned every aspect of the process of orthopedic shoemaking: measuring feet, last making, pattern making, upper making, and various styles of shoe construction. I learned about the properties of many different materials and how to use them. I graduated in 1989.

At the age of 28, I became self-employed and started my own shoe studio.

When I wasn't busy making patterns and uppers for orthopedic shoe companies, I worked on developing my skills. It was during that time that I made the boots with organic padding, inspired by the works of HR Giger.

In the year that followed, I participated in the Moda Mas with a collection of six pairs of women shoes called *The Beauty of the Beast*.

That same year, I collaborated with fashion design student Irving Vorster to create a series of shoes for his graduation collection.

When he showed his designs as part of his application for an internship with Thierry Mugler, he also showed my shoes.

In 1997 I received a call from Thierry Mugler asking if I was interested in working with him to create some shoes for his next Haute Couture show. I participated in five shows between 1997 and 1999.

I have worked for many upcoming fashion designers, student fashion designers, the film industry, musicals, and advertising. I worked with Ilja Visser for 10 seasons.

In 2013 I founded my own brand called Makerszoon (maker's son). The shoes are made completely by hand with vegetable-tanned leather and rubber and without the use of electric machines. A trademark of my design style is what I call *maker tracks*.

In the year 2001, I started teaching courses on how to make patterns and uppers in the Traditional Shoemaking course at what is now called the Dutch Shoe Academy. I worked there for 18 years.

In 2018, with the approval of the Dutch Shoe Academy, I founded my own Academy, allowing me to continue the course in traditional shoemaking.

In all those years I have learned that you don't actually need art school to be an artist.

O SEGREDO MAIS BEM GUARDADO NA INDÚSTRIA DO CALÇADO

Liza Snook

Fundadora do Virtual Shoe Museum

O meu nome é Liza Snook, sou uma fervorosa curadora, colecionadora e dinamizadora (de sapatos). Fundadora de www.virtualshoemuseum.com. Trabalho como curadora de museus, como investigadora de imagem para editoras e como júri em escolas de design.

No lançamento do meu website em 2004, quando estava em busca de sapatos interessantes, conheci René van den Berg. Ele convidou-me para o seu (então pequeno) estúdio absolutamente apinhado e fiquei imediatamente impressionada com as suas muitas ideias e a sua habilidade artesanal. As criações de sapatos de René são sempre especiais, inacreditavelmente produzidas e não creio que haja um modelo que ele não tenha conseguido concretizar. O facto de ter um passado na confeção de sapatos ortopédicos é, claro, uma grande vantagem. René controla todos os elementos de um sapato, desde a manipulação de peças delicadas e preciosas de tecido até aos saltos extremamente moldados ou fundidos, sem limites na sua utilização de materiais. As competências de René não são apenas evidenciadas no seu próprio trabalho, ele ajudou também muitos criadores de renome a realizar as suas ideias, daí o seu apelido de *O segredo mais bem guardado na indústria do calçado*.

É fascinante seguir René nas suas muitas experiências com sapatos, ano após ano. Adoro

especialmente os seus modelos futuristas com fechos engenhosos e saltos imponentes. Há tantas histórias com todas as suas criações e as suas palestras são sempre uma descoberta de ferramentas surpreendentes para a confeção de sapatos. É sempre um grande prazer visitar o seu, agora muito espaçoso, estúdio e ver amostras dos novos desenhos. Sinto-me privilegiada por René ter sempre participado nas minhas exposições de calçado. Esteve presente desde o início e é bom ver que René tem agora uma oportunidade de mostrar em conjunto as suas muitas criações numa exposição individual no Museu do Calçado.

Além de ser um designer extraordinário para clientes da Alta Costura e do cinema de Hollywood, iniciou também a sua própria escola, a Academia René van den Berg. Aqui, com equipamento de última geração, ensina todos os aspetos da confeção de sapatos. René partilha de forma apaixonada e paciente a sua vasta experiência artesanal com os seus alunos, juntamente com muitas dicas e truques pessoais. Muitos fabricantes e criadores de sapatos entusiastas seguem os seus passos. Atualmente, trabalha numa série de livros sobre confeção de sapatos, que serão lançados em 2023. Desta forma será capaz de espalhar os seus conhecimentos para além das fronteiras holandesas. A paixão de René por esta profissão é contagiante e contagiosa, no melhor dos sentidos!

THE BEST KEPT SECRET IN SHOE BUSINESS

Liza Snook

Founder of the Virtual Shoe Museum

I am Liza Snook, a passionate (shoe) curator, collector & connector. Founder of www.virtualshoemuseum.com. I work as a curator for museums, as an image researcher for publishers and as a judge at design schools.

At the launch of my website in 2004, when I was in search of interesting shoes, I met René van den Berg. He invited me to his packed (then small) studio, and I was immediately impressed with his many ideas and his craftsmanship. René's shoe creations are always special, unbelievably crafted and I don't think there is a design that he couldn't realize. Having a background in orthopaedic shoe making is of course a big advantage. René controls every element of a shoe, from handling delicate and precious pieces of fabric to extreme moulded or casted heels, no limits in his use of materials. René's skills are not only shown in his own work, but he has also helped many renowned designers realizing their ideas, hence his nickname as *The best kept secret in shoe business*.

It's exciting to follow René in his many shoe experiments year after year. I especially love his futuristic models with ingenious closures and

imposing heels. There are so many stories with all his creations and his lectures are always a discovery of surprising shoe making tools. It's always a great pleasure to visit his, now very spacious, studio and to get sneak previews from the new designs. I feel fortunate that René has always joined in my shoe exhibitions. He was present from the very first start and it's good to see that René now has an opportunity to show his many designs all together in a solo exhibition at the Shoe Museum.

Besides being an extraordinary designer for Haute Couture and Hollywood movie clients, he has also started his own school, the *René van den Berg Academy*. Here, with state-of-the-art equipment, he teaches all aspects of shoe making. René passionately and patiently shares his wide crafting experience with his students together with many personal tips and tricks. So many enthusiastic shoemakers and designers follow in his footsteps. Currently he is working on a series of shoe making books, that will be released in 2023. This way he will be able to spread his knowledge far beyond the Dutch borders. René's passion for this profession is infectious and contagious, in a very good way!



EXPOSIÇÃO
EXHIBITION



**FORA DA
ZONA DE
CONFORTO
- A
ASSINATURA
ORGÂNICA**

OUT OF THE
COMFORT
ZONE - THE
ORGANIC
SIGNATURE

Quando as mostrei ao famoso designer de sapatos holandês Jan Jansen, percebi que tinha criado algo especial. (...) Estava convencido de que seria convidado a participar num próximo design experimental de acessórios chamado Moda Mas. Eles responderam que as minhas botas não eram suficientemente experimentais. A frustração desta rejeição inspirou-me (...) No ano seguinte, participei no desfile com uma coleção de seis pares chamada *The Beauty of the Beast*. (...) Com as minhas botas, estava a tentar fugir do sapato ortopédico para o sapato criativo, mas foi a rejeição que me empurrou para fora da minha zona de conforto.

When I showed them to the famous Dutch shoe designer Jan Jansen, I realised I'd created something special. (...) I was convinced that I would be invited to participate in an upcoming experimental accessory design called Moda Mas. They replied that my boots were not experimental enough. Frustration at this rejection inspired me (...) In the year that followed, I participated in the show with a collection of six pairs called *The Beauty of the Beast*. (...) With my boots, I was trying to escape from orthopedic shoemaking into creative shoemaking, but it was the rejection that pushed me out of my comfort zone.

René van den Berg



Boots | 1992

Pele de canguru, pele bovina, sola de couro e salto de couro empilhado, latão, espuma para enchimento.

Kangaroo leather, calf leather, leather sole, and stacked leather heel, brass, foam for padding.

O jovem René van den Berg dedicou mais de uma década exclusivamente ao estudo e à produção de calçado ortopédico. Mas, em 1992, decidiu extravasar a tradição familiar e a rotina, e criou uma linha de botas masculinas inspiradas em HR Giger (Alien). Com madeira, couro e latão criou formas fluídas e volumes dramáticos, onde o mecânico e o orgânico, o real e o fantástico se unem, remetendo para as estranhas figuras do artista suíço.

A young René van den Berg dedicated more than a decade exclusively to the study and production of orthopaedic footwear. But in 1992 he decided to break with tradition and family routine, and created a line of men's boots inspired by HR Giger (Alien). With wood, leather and brass he created fluid forms and dramatic volumes, where the mechanical and the organic, the real and the fantastic come together, referring to the strange figures of the Swiss artist.

Olha à tua volta, está lá tudo. Plantas, animais, pedras, peixes, insetos, esqueletos, sementes, e assim por diante. Acho as diversas formas orgânicas muito bonitas e interessantes.

Look around, it's all there. Plants, animals, rocks, fish, insects, skeletons, seeds, and so on. I find the endless diverse organic shapes very beautiful and interesting.

René van den Berg

Beauty of the Beast foi a primeira coleção criada por René van den Berg. A inspiração orgânica alastra-se agora às silhuetas, que recordam insetos com exosqueleto e modelos anatómicos, numa ambiência de *locus horrendus* de herança neogótica.

Hommage à Giger, inspirado num escaravelho imaginário, foi o primeiro par de sapatos femininos de salto alto criado pelo artista. O seu salto cantilever, feito de madeira de freixo, é parcialmente destacável, o que permite (des)calçar o sapato.

Aradia, deusa das bruxas, recorda um escorpião e *Arachno*, aranha em grego, tem elementos acolchoados na frente que representam os olhos do animal que lhe dá nome, e os pequeninos buracos no salto, os lugares onde este mora.

Hapexamendios, deus do submundo do romance fantástico *Imajica* (1991) de Clive Barker, inspira a criação de *Hapexa*, onde a referência ao corpo humano é evidente.

Beauty of the Beast was the first collection created by René van den Berg. The organic inspiration now extends to the silhouettes, which recall insects with exoskeleton and anatomical models, in an ambience of *locus horrendus* of neo-gothic heritage.

Hommage à Giger, inspired by an imaginary beetle, was the first pair of high-heeled women's shoes created by the artist. Its cantilever heel, made of ash wood, is partially detachable, which allows you to (un)wear the shoe.

Aradia, goddess of witches, recalls a scorpion, and *Arachno*, spider in Greek, has padded elements on the front that represent the eyes of the animal that gives it its name, and the tiny holes in the heel, the places where it lives.

Hapexamendios, god of the underworld from the fantasy novel *Imajica* (1991) by Clive Barker, inspires the creation of *Hapexa*, where the reference to the human body is evident.

BEAUTY OF THE BEAST | 1993



Aradia | 1993

Pele bovina, pele envernizada, madeira de freixo, sola de couro, enchimento em espuma.

Calf leather, patent leather, ash wood, sole leather, foam padding.



Hommage à Giger | 1993

Pele bovina, madeira de freixo, sola de couro, enchimento em espuma.

Calfs leather, ash wood, sole leather, foam padding.



Arachno | 1993

Pele bovina, camurça, madeira de freixo, sola de borracha, enchimento em espuma.

Calf leather, suede, ash wood, rubber sole, foam padding.



Hapexa | 1993

Pele bovina, madeira de freixo, sola de couro, enchimento em espuma.

Calfs leather, ash wood, sole leather, foam padding.

ALUMANIA | 1994



Alumania #2 | 1994

Alumínio, madeira de faia, pele bovina,
sola de borracha.

Aluminum, beech wood, calf leather,
rubber sole.

Alumania marca o início da rutura com as formas orgânicas que definiram as primeiras criações de René van den Berg. Inspirada no material que o título indica e em formas futuristas, esta coleção usa madeira, camurça, lâminas e tubos metálicos flexíveis, mas também elementos mecânicos como dobradiças e fechaduras. Apesar do seu aspeto rígido, com uma clara inspiração nas armaduras medievais, estes elementos não comprometem o uso dos sapatos.

**Eu acredito que é bom
pensar fora da caixa.**

René van den Berg



Alumania #3 | 1994

Alumínio, madeira de faia, pele bovina,
sola de borracha.

Aluminum, beech wood, calf leather,
rubber sole.

Alumania marks the beginning of the break with the organic forms that defined René van den Berg's first creations. Inspired by the material to which the title refers as well as futuristic forms, this collection uses wood, suede, flexible metal sheets and tubes, but also mechanical elements such as hinges and locks. Despite its rugged look, with a clear inspiration from medieval armour, these elements do not compromise the use of the shoes.

**I believe it is a good thing
to think out of the box.**

René van den Berg

TABULA RASA | 1995



The Red Shoe | 1995

Madeira de faia, alumínio, pele envernizada vermelha, pele bovina, sola de couro.

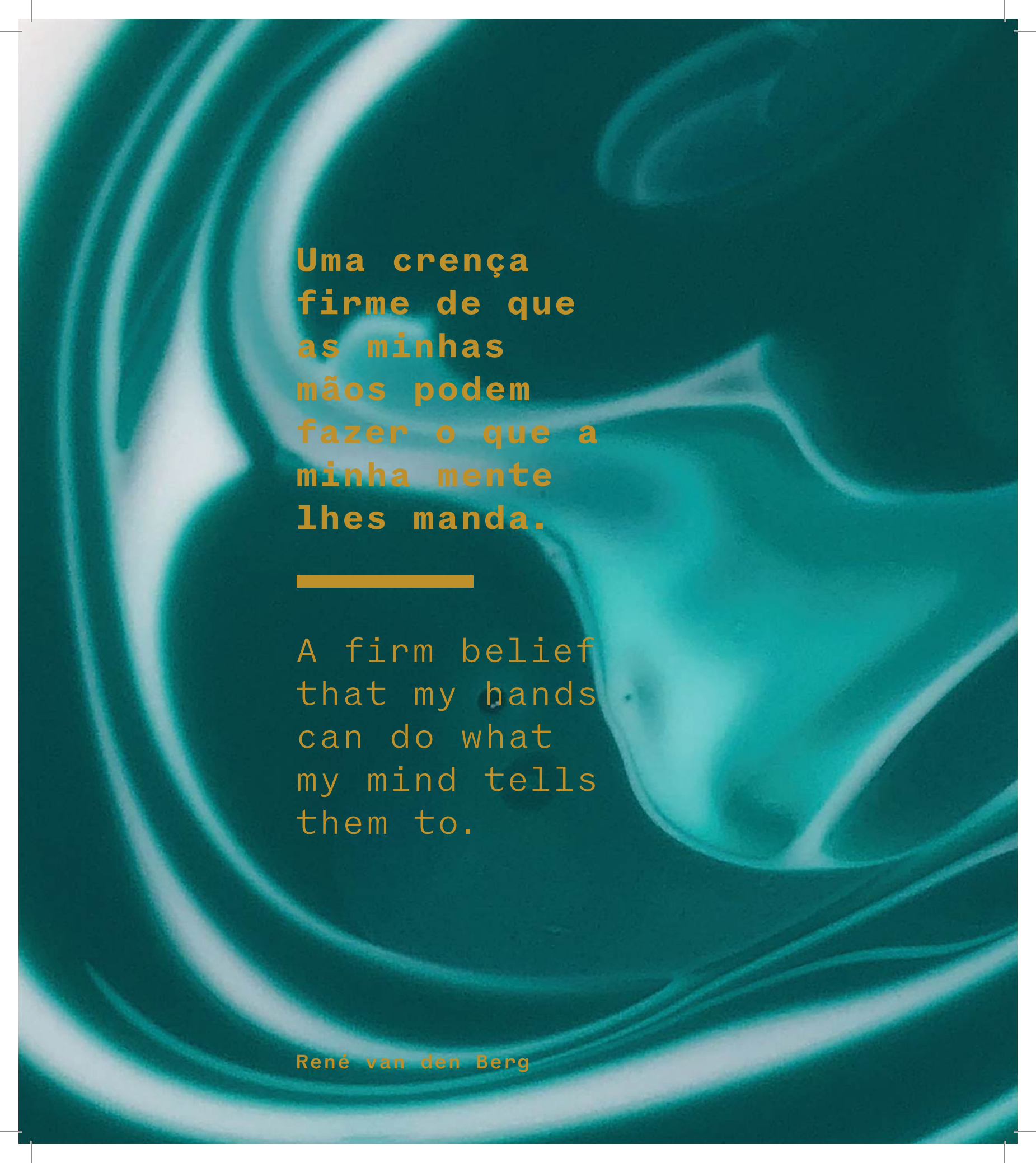
Beech wood, aluminum, red patent leather, calf leather, leather sole.

A terceira e última coleção de René van den Berg, *Tabula Rasa*, é bastante mais discreta mas igualmente sofisticada. Nasceu de uma encomenda de um cliente que lhe pediu, simplesmente, que criasse *um par de lindos sapatos* para oferecer à esposa. Sem limites impostos à imaginação, René van den Berg focou-se nos sistemas de suporte e fixação e criou alguns dos seus modelos mais emblemáticos como *Terminus Est* e o icónico e futurista *Artus Duplex*.

Em *The Red Shoe* os saltos de plástico fino são reforçados com um tubo metálico que é visível na lateral interior, deixando a nu o sistema de construção que se torna, também ele, elemento decorativo.

René van den Berg's third and last collection, *Tabula Rasa*, is far more discreet but equally sophisticated. It originated in an order from a client who simply asked him to create *a pair of beautiful shoes* to give to his wife. With no limits imposed on his imagination, René van den Berg focused on support and fastening systems and created some of his most iconic models such as *Terminus Est* and the iconic, futuristic *Artus Duplex*.


In *The Red Shoe*, the thin plastic heels are reinforced with a metallic tube which is visible on the inner side, leaving bare the construction system which also becomes a decorative element.



**Uma crença
firme de que
as minhas
mãos podem
fazer o que a
minha mente
lhes manda.**

A firm belief
that my hands
can do what
my mind tells
them to.

René van den Berg



**INSPIRADO
PELA TÉCNICA**



INSPIRED
BY THE
TECHNIQUE



Gold | 1997

Aço, pele bovina, tecido, sola de couro.

Steel, calf leather, fabric, leather sole.

Ao longo da sua carreira René van den Berg produziu mais de dez mil pares de moldes e gáspeas de calçado ortopédico e várias centenas de sapatos extraordinários. Como o próprio afirma, a sua mente está treinada para encontrar soluções e as suas mãos sabem como alcançar qualquer resultado. As dificuldades técnicas com que se depara, resultam numa faísca inspiradora.

A gáspea do sapato *Gold*, por exemplo, é composta por uma única peça de tecido elástico e *CA* resulta de uma técnica de dobragem em que, por torção, o forro do salto se torna na gáspea. Em ambos encontramos um designer que se desafia a si próprio, ultrapassando uma nova barreira a cada modelo.

Em 2000 aplica, pela primeira vez, uma alma em fibra de carbono (*Wave*). Um material leve, resistente e que o leva a criar modelos inovadores como *Fold*, em que palmilha e salto são uma única peça. Feliz com o resultado mas



CA | 2000

Pele de cabra, salto de madeira forrado, sola de couro, salto de resina PU, couro fendido com contas de plástico.

Goat leather, covered wooden heel, leather sole, PU resin heel, split leather with plastic beads.

descontente com a espessura, utiliza moldes de duas partes para comprimir a fibra e cria *Fold Variation #1* e *#2*. Em *The Lateral Shank* questiona até os princípios estruturais do calçado, quando transfere o enfuste para a lateral exterior do pé.

A criação de moldes para saltos, plataformas e cunhas é uma parte importante do trabalho de René van den Berg. Esta é uma tarefa desafiante e rigorosa em busca de formas equilibradas, estáveis e leves. Perfeitas. O salto de *Pedestal* foi o primeiro que produziu seguindo uma técnica que aprendeu quando trabalhou para Thierry Mugler, que consiste em esculpir o salto em madeira e, utilizando um molde areia, fundi-lo em alumínio.

Estes exemplos comprovam que o questionamento constante, a contestação do estabelecido e a tentativa-erro como ferramenta são, de facto, motores criativos para as mãos de René van den Berg.



Wave | 2000

Pele bovina, fibra de carbono, sola de couro, salto de alumínio.

Calfs leather, carbon fibre, leather sole, aluminum heel.

In the course of his career, René van den Berg has produced more than ten thousand pairs of orthopaedic shoe patterns and uppers and several hundred extraordinary shoes. As he says himself, his mind is trained to find solutions and his hands know how to achieve any result. The technical difficulties he encounters result in an inspiring spark.

The upper of the *Gold* shoe, for example, is composed of a single piece of elastic fabric and CA results from a folding technique in which, by twisting, the heel lining becomes the upper. In both we find a designer who challenges himself, overcoming a new barrier with each model.

In 2000 he applied, for the first time, a carbon fibre core (*Wave*). A light, resistant material that led him to create innovative models like *Fold*, in which the insole and heel were a single piece. Happy with the



Pedestal | 2000

Alumínio, pele bovina, sola de couro.

Aluminium, calfs leather, leather sole.

result but unhappy with the thickness, he uses two-part patterns to compress the fibre and creates *Fold Variation #1* and *#2*. In *The Lateral Shank* he even questions the structural principles of footwear, when he transfers the shank to the outer side of the foot.

The creation of moulds for heels, platforms and wedges is an important part of René van den Berg's work. This is a challenging and rigorous task in search of shapes that are balanced, stable and light. Perfect. The *Pedestal* heel was the first he produced following a technique he learned when he worked for Thierry Mugler, which consists of carving the heel in wood and, using a sand mould, casting it in aluminium.

These examples prove that constant questioning, challenging the established and trial-and-error as a tool are indeed creative engines for the hands of René van den Berg.



1001 | 2000

Seda, contas, pedras, fibra de carbono, alumínio, sola de couro.

Silk, beads, stones, carbon fibre, aluminum, leather sole.



Fold | 2001

Pele bovina, camurça bovina, fibra de carbono, sola de borracha.

Calf leather, calf suede, carbon fibre, rubber sole.

A inspiração pode vir de qualquer lugar e a qualquer momento. Tive a ideia de *Split* quando saí de uma piscina. (...) nesse momento percebi que os nossos pés só tocam no chão numa parte muito estreita entre o calcanhar e a planta do pé. (...) Então porque não Dividir (*Split*) a palmilha nesse ponto e dobrar o material em excesso para baixo formando um salto? Num segundo, nasceu um novo desenho. Não foi difícil encontrar um título para este modelo.

Inspiration can come from anywhere at any moment. I got the idea for *Split* when I stepped out of a swimming pool. (...) at that moment I realized that our feet touch the ground only at a very narrow part between the heel and the ball of the foot. (...) So why not Split the insole at that point and bend away the excess material downwards into a heel? In a *Split* second a new design was born. It wasn't difficult to find a title for this design.

René van den Berg



Fold Variation #1 | 2001

Pele bovina, pele de cabra, fibra de carbono, sola de couro.

Calf leather, goat leather, carbon fibre, leather sole.



Fold Variation #2 | 2001

Pele bovina, pele de cabra, fibra de carbono, sola de couro.

Calf leather, goat leather, carbon fibre, leather sole.



The Lateral Shank | 2002

Fibra de carbono, pele de cabra, salto de resina PU, sola de couro.

Carbon fiber, goat skin, PU resin heel, leather sole.



Split | 2002

Fibra de carbono, pele de cabra, sola de couro, camurça artificial.

Carbon fiber, goat skin, leather sole, artificial suede.

Gosto de trabalhar com estilistas de moda. Eles não estão limitados pelos conhecimentos tradicionais sobre calçado. Isto dá-lhes a oportunidade de desenhar sem limites. O meu desafio é descobrir uma forma de tornar as suas ideias realidade.

I love to work with fashion designers. They are not limited by traditional knowledge on shoes. This gives them the opportunity to design without boundaries. It's my challenge to figure out a way to bring their ideas into reality.

René van den Berg

**DESAFIADO
A CRIAR AS
IDEIAS MAIS
DIFÍCEIS**

CHALLENGED TO
CREATE THE
MOST DIFFICULT
IDEAS



Projeto para Thierry Mugler

Mock-up for Thierry Mugler

Ao trabalhar para Thierry Mugler, René van den Berg entrou no mundo inacessível da Alta-costura. O desafio de responder à criatividade luxuriante deste criador durou cinco estações e fez com que René confiasse nas suas capacidades e criatividade.

Desde então que constrói sapatos para inúmeras marcas, como Lew Studio ou a belga Art of Vanity, dando estabilidade, equilíbrio e conforto aos modelos mais arrojados. Produziu coleções para estudantes de moda como Rushemy Botter, criadores de moda desafiantes como Klavers van Engelen, Lulu Mutuli e Flora Miranda e designers de calçado personalizado como Rodrigo Otazu ou Chris Donovan.

O seu domínio dos materiais permitiu-lhe: criar sapatos em pele de salmão e sugerir penas (que são na verdade barbatanas de peixe-leão) para a coleção de graduação *Victims of Absence* de Quint Verhaart; responder à delicadeza visual dos modelos minimalistas de Anne Poesen e Klavers van Engelen explorando a fibra de carbono; produzir saltos em bronze para Victoria Koblenko; esculpir formas e moldes para os inacreditáveis saltos de Jantaminiau; e construir gáspeas para as plataformas impressas em 3D de Janne Kyttanen. Produziu até socos, numa versão pop, para Walter van Beirendonck.

São célebres os *Red Shoes* do designer Eelko Moorer a que deu vida e que foram utilizados pela bailarina Miriam Soegner, na coreografia de inauguração da Fashion Biennial de 2013 em Arnhem, e os sapatos surrealistas, *Scary Beautiful*, da criadora Leanie van der Vyver que construiu e que inundaram a imprensa de moda mais extravagante. Contudo, muitas vezes, sobretudo no caso dos criadores mais reconhecidos, o nome de René van den Berg não sai a público, e as suas incríveis capacidades técnicas e criativas são secundarizadas perante a assinatura do autor.

Durante 10 estações, entre 2011 e 2016, produziu as coleções de calçado de Ilja Visser. A mistura de técnicas tradicionais com elementos imprevisíveis dá origem a plataformas que se assemelham a saltos altos vertiginosos e saltos suspensos de pendur surrealista, que desafiam a gravidade e se tornam impossíveis de usar.

Working for Thierry Mugler, René van den Berg entered the inaccessible world of *Haute couture*. The challenge of responding to this creator's luxuriant creativity lasted five seasons and made René trust his skills and creativity.

Since then he has built shoes for numerous brands, such as Lew Studio or the Belgian Art of Vanity, giving stability, balance and comfort to the most daring models. He has produced collections for fashion students like Rushemy Botter, challenging fashion designers like Klavers van Engelen, Lulu Mutuli and Flora Miranda and bespoke footwear designers like Rodrigo Otazu or Chris Donovan.

His mastery of materials has allowed him to create salmon skin shoes and suggest feathers (which are actually lionfish fins) for Quint Verhaart's graduation collection *Victims of Absence*; respond to the visual delicacy of Anne Poesen and Klavers van Engelen's minimalist models by exploring carbon fibre; produce bronze heels for Victoria Koblenko; sculpt lasts and moulds for Jantaminiau's unbelievable heels; and build uppers for Janne Kyttanen's 3D printed platforms. He even produced clogs, in a pop version, for Walter van Beirendonck.

Famous are the *Red Shoes* by designer Eelko Moorer that he brought to life and which were worn by dancer Miriam Soegner in the 2013 Fashion Biennial opening choreography in Arnhem, and the surrealist shoes, *Scary Beautiful*, by creator Leanie van der Vyver that he built and which inundated the more extravagant fashion press. Often, however, especially in the case of the most recognised designers, René van den Berg's name does not come out publicly, and his incredible technical and creative skills are sidelined in the face of the author's signature.

For 10 seasons, between 2011 and 2016, he produced Ilja Visser's footwear collections. The mixture of traditional techniques with unpredictable elements gives rise to platforms that resemble vertiginous high heels and surrealistic suspended heels that defy gravity and become impossible to wear.



Ambacht | 2011

Forma em pvc, salto e plataforma em resina PU.
Pvc shoe last, resin PU heel and platform.



Ambacht | 2011

Pele bovina, fibra de carbono, salto e plataforma de resina PU, sola exterior de borracha.
Calf leather, carbon fibre, PU resin heel and platform, rubber outsole.



Pluche White | 2011

Pele bovina, pele envernizada, fibra de carbono, espuma de PU, sola de borracha.
Calf leather, patent leather, carbon fibre, PU foam, rubber sole.



Pluche Black | 2011

Pele bovina, pele envernizada, fibra de carbono, espuma de PU, sola de borracha.
Calf leather, patent leather, carbon fibre, PU foam, rubber sole.



Piroutte | 2012

Pele bovina, fibra de carbono, espuma de PU, sola de couro.

Calf leather, carbon fibre, PU foam, leather sole.



Ingenium Existere | 2015

Pele bovina, elástico, espuma de PU, tubo de cobre, sola de borracha.

Cow leather, elastic, PU foam, copper tube, rubber sole.



Hyperborea High | 2012

Pele bovina, espuma de PU, sola de couro.

Cow leather, PU foam, leather sole.



Hyperborea Low | 2013

Pele bovina, espuma de PU, sola de couro.

Cow leather, PU foam, leather sole.



Caesura Black | 2014

Pele bovina laminada, malha, espuma de PU, sola de couro.

Laminated cow leather, mesh, PU foam, leather sole.



Caesura White | 2014

Pele bovina laminada, malha, espuma de PU, sola de couro.

Laminated cow leather, mesh, PU foam, leather sole.



Lumina Black | 2014

Pele bovina, espuma de PU, sola de couro.

Calf leather, PU foam, leather sole.



Lumina White | 2014

Pele bovina, espuma de PU, sola de couro.

Calf leather, PU foam, leather sole.



Tournavolta Red | 2015

Pele bovina, cortiça, sola de borracha.

Calf leather, cork, rubber sole.



Tournavolta White | 2015

Pele bovina, cortiça, sola de borracha.

Calf leather, cork, rubber sole.



Assimila Green | 2016

Pele bovina, elástico, fivela, camada exterior de resina PU com núcleo de espuma PU, lateral de borracha, SportSole de borracha.

Cow leather, elastic, buckle, PU resin outer layer with a PU foam core, rubber sidewall, rubber sportsole.



Assimila Copper | 2016

Pele bovina, elástico, fivela, camada exterior de resina PU com núcleo de espuma PU, lateral de borracha, sportSole de borracha.

Cow leather, elastic, buckle, PU resin outer layer with a PU foam core, rubber sidewall, rubber sportsole.



COCRIAÇÃO



COCREATING



Fault | 2012

Espuma de PU, pele envernizada, pele bovina,
fibra de carbono, sola de couro.

PU foam, patent leather, calf leather, carbon
fibre, leather sole.



Faces | 2013

Couro de curtimenta vegetal estampado, salto de
resina PU, sola de couro, fibra de carbono, pônei.

Printed vegetable tanned leather, PU resin
heel, leather sole, carbon fibre, pony.



Collar | 2014

Pele bovina, fibra de carbono, salto de resina
PU, sola exterior de couro.

Calf leather, carbon fibre, PU resin heel,
leather outsole.

O trabalho em cocriação é essencial no percurso de René van den Berg. Dos designers de moda de alta-costura, passando pelos designers de calçado personalizado até aos criadores mais experimentais, muitos foram aqueles com quem criou em parceria.

Com o atelier Esther Dorhout Mees imaginou sapatos inspirados em delicadas sabrinas de ponta. Com a designer de calçado Hester Vlamings, criou seis pares de coloridas botas e para desfile de moda da Orson + Bodil de 2008, produziu todos os sapatos.

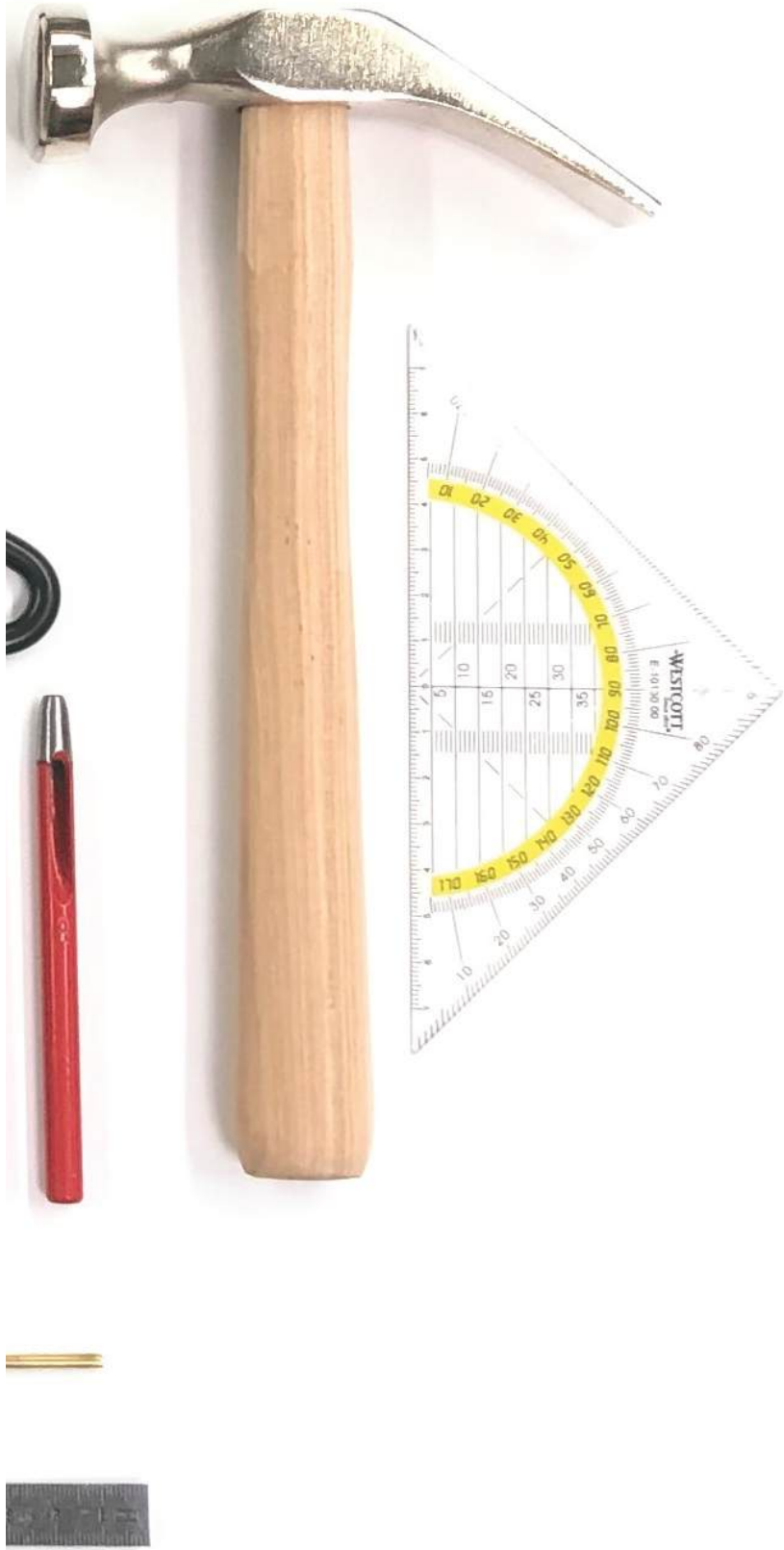
Uma das suas parcerias mais recorrentes e curiosas é com a artista Karin Janssen, com quem criou sapatos inspirados em falhas em formações rochosas (*Fault*) e com efeitos surreais (*Faces*). *Whole cut* é o nome que se dá a um sapato construído a partir de uma única peça de couro. No modelo *Collar* essa técnica é aplicada e ironicamente decorada com cem cortes.

Cocreating is essential in René van den Berg's journey. From *haute couture* fashion designers, to bespoke footwear designers to more experimental creators, there have been many with whom he has created in partnership.

With the atelier Esther Dorhout Mees he imagined shoes inspired by delicate pointed toe ballet flats. With shoe designer Hester Vlamings, he created six pairs of colourful boots and for the 2008 Orson + Bodil fashion show, he produced all the shoes.

One of his most recurrent and curious partnerships is with the artist Karin Janssen, with whom he created shoes inspired by faults in rock formations (*Fault*) and with surreal effects (*Faces*). *Whole cut* is the name given to a shoe constructed from a single piece of leather. In the *Collar* model this technique is applied and ironically decorated with a hundred cuts.





**ACEITAR OS
ERROS OU O
PROFESSOR
POR DENTRO**

EMBRACE THE
MISTAKES OR
THE TEACHER
INSIDE

Todos nós cometemos erros.
Cometi inúmeros erros
durante a minha carreira
de sapateiro e cada vez
que cometo um erro, tenho
de encontrar uma solução
para o corrigir. A solução
é muitas vezes algo que eu
não teria encontrado se
não tivesse cometido um
erro. Aceitem os erros.

We all make mistakes.
I have made countless
mistakes during my
shoemaking career and every
time I make a mistake, I
have to find a solution
to fix it. The solution is
often something I would
not have come up with if
I hadn't made a mistake.
Embrace mistakes.

René van den Berg



Scattered Derby | 2004

Pele bovina, sola de couro e salto de couro empilhado.

Calf leather, leather sole and stacked leather heel.



Scattered Oxford | 2004

Pele bovina, sola de couro e salto de couro empilhado.

Calf leather, leather sole and stacked leather heel.

Desde 2001, e por dezoito anos, René van den Berg ensinou modelação e confeção de cortes no curso de Calçado Tradicional na Dutch Shoe Academy.

Em 2018 fundou a sua própria escola em Hoofddorp, a René van den Berg Academy, onde recebe alunos com quem partilha toda a sua mestria. Regularmente orienta, em diferentes países, workshops em múltiplas áreas de criação e produção de calçado. Enquanto professor considera que encontrar

o equilíbrio e a harmonia entre os diferentes elementos é o mais desafiante no processo de criação de moldes.

René van den Berg encontra no ensino motivo de inspiração para as suas criações, como é o caso de *Zigzag*. Se por um lado ensina e pratica um rigor meticoloso, por outro, desconstrói, com humor, os modelos mais clássicos como Derbys e Oxfords (*Scattered*).

**Basicamente adoro
cada parte do
processo. (...)
O mundo é um lugar
melhor com mais
criadores.**

I basically love
every single part
of the process.(...)
The world is a
better place with
more makers.



Zigzag | 2014

Pele bovina, cunha em EVA, sola de borracha.
Calf leather, EVA wedge, rubber sole.



Stitch 'n Fold | 2014

Pele bovina, cunha em EVA, sola de borracha.
Calf leather, cow leather, EVA wedge, rubber sole.



Silver Red Yellow Blue | 2015

Pele de ovelha, pele bovina revestida, forro de malha, cunha EVA, sola de borracha, camurça.
Sheepskin, coated calf leather, mesh lining, EVA wedge, rubber sole, suede.

Since 2001, and for eighteen years, René van den Berg has taught pattern making and uppers in the Traditional Shoemaking course at the Dutch Shoe Academy.

In 2018 he founded his own school in Hoofddorp, the René van den Berg Academy, where he welcomes students with whom he shares his expertise. He regularly leads workshops in different countries in multiple areas of footwear creation and production.

As a teacher, he considers that finding the balance and harmony between the different elements is the most challenging part of the pattern making process.

René van den Berg finds in teaching motive of inspiration for his creations, as is the case of *Zigzag*. If on one hand he teaches and practices a meticulous rigour, on the other, he deconstructs, with humour, the most classic styles like Derbys and Oxfords (*Scattered*).

Depois de aprender sobre o Dia da Sobrecarga da Terra (que marca a data em que a humanidade esgotou os recursos naturais da natureza para o ano) pela primeira vez em 2013, tentei encontrar uma forma de fazer sapatos sem o uso de máquinas elétricas. Apenas as minhas mãos, os materiais naturais e as minhas ferramentas.

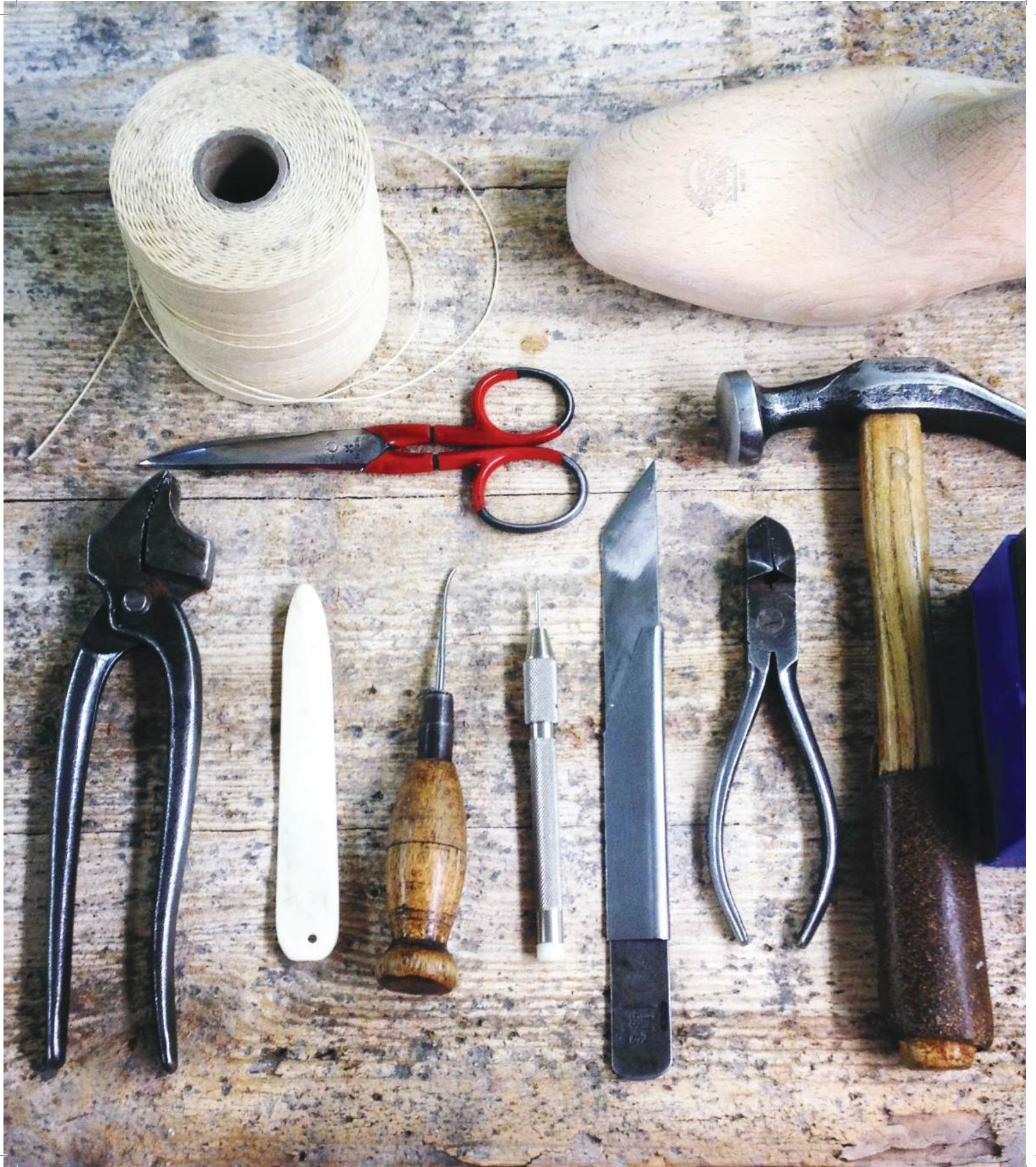
After learning about Earth Overshoot Day (that marks the date when humanity has exhausted nature's natural resources for the year) for the first time in 2013, I tried to find a way of making shoes without the use of electric machines. Just my hands, natural materials and my tools.

René van den Berg

MAKERSZOON



MAKERSZOON





Makerszoon Oak Low | 2014

Couro de curtimenta vegetal, fio natural, borracha

Vegetable tanned leather, natural thread, rubber.



Makerszoon Oak High | 2018

Couro de curtimenta vegetal, fio natural, borracha

Vegetable tanned leather, natural thread, rubber.

Em 2013 René van den Berg criou a Makerszoon (filho do criador) uma marca de calçado em bruto, peculiar e sustentável produzido por encomenda. Os sapatos são produzidos manualmente, sendo apenas utilizada uma máquina de costura com manivela manual para coser os bordos da sola. As técnicas e materiais utilizados são muito antigos - sovelas, fio natural e couro curtido vegetal e borracha. Os bordos das solas não estão acabados e a biqueira está parcialmente não emendada. Uma marca registrada do estilo de René van den Berg é o que ele chama de *marcas do fabricante*.

In 2013 René van den Berg created Makerszoon (maker's son) a brand of rough, quirky and sustainable footwear produced to order. The shoes are produced by hand, using only a hand cranked stitchdown machine to sew the edges of the sole. The techniques and materials used are very old - awls, natural thread and vegetable tanned leather and rubber. The edges of the soles are not finished and the toe cap is partially not skived. A trademark of René van den Berg design style is what he calls *maker tracks*.

Tenho esta coisa
chamada sinestesia.
Uma condição onde os
sons podem ter sabor
e cores. Para mim,
letras e números têm
formas e cores. De vez
em quando, quando não
consigo inventar um
título, as cores do
sapato inspiram-me.

I have this thing
called synesthesia. A
condition where sounds
can have taste and
colours. For me letters
and numbers have shapes
and colours. Every now
and then when I can't
come up with a title,
the colours of the shoe
inspires me.

René van den Berg

**SEM FALTA
DE INSPIRAÇÃO**



NEVER BE
SHORT OF
INSPIRATION



Skindeep | 2015

Pele de pónei, pele bovina, fibra de carbono, espuma de PU, sola de couro, tachas.

Pony, cow leather, carbon fibre, PU foam, leather sole, rifle buttons.



Voitto | 2015

Madeira de faia, espuma de PU, madeira nobre, pele bovina, fibra de carbono, sola de borracha, tachas.

Beech wood, PU foam, hardwood, calf leather, carbon fibre, rubber sole, rifle buttons.

A criatividade de René van den Berg é tão ampla que os seus sapatos parecem nascer das mãos de diferentes designers.

Os materiais e as técnicas continuam a interpelá-lo e, com eles, cria modelos surpreendentes como *Skindeep* onde a beleza está, também, na técnica escondida sob a pele. Em *Voitto* (vitória em Finlandês) vai ainda mais longe e cria um modelo que, constituído por seis materiais, seis componentes e seis técnicas distintas, se apresenta diferente a cada ângulo. *Vaiseo* inspira-se nas linhas curvas e dinâmicas da *Art Deco* e ganha o nome da condição sinestésica de René van den Berg.

René van den Berg's creativity is so wide-ranging that his shoes seem to be born from the hands of different designers.

Materials and techniques continue to challenge him and, with them, he creates surprising models like *Skindeep* where beauty is also in the technique hidden under the skin. In *Voitto* (victory in Finnish) he goes even further and creates a model that, made of six materials, six components and six different techniques, looks different from every angle. *Vaiseo* is inspired by the curved and dynamic lines of *Art Deco* and named after René van den Berg's synesthetic condition.

René van den Berg tornou-se especialista em design e manufatura de sapatos feitos à medida trabalhando para a indústria criativa e para clientes particulares que o procuram por pensar fora da caixa. Produziu para figuras holandesas como Leanie van der Vyer, Lucille Werner, Lakshmi e Renate Schutte mas também internacionais como Linda Mertens, Kate Ryan, Lady GaGa, Alicia Keys e Beyoncé. Criou botas aladas e futuristas para Conchita Wurst e, em colaboração com Anouk Wipprecht, as botas iluminadas com fibra óptica que Fergie calçou no espetáculo do intervalo da Super Bowl em 2011. Produziu também calçado para o casamento de Anita van Eijk, da família real holandesa.

Produziu réplicas de calçado histórico como as chuteiras do lendário jogador de futebol holandês, Abe Lenstra (1920-1985) e um par de sapatos da poetisa Maria Tesselschade Roemers Visscher (1594-1649).

Ao longo da sua carreira colaborou por diversas vezes em espetáculos de teatro (Theatre group Oostpol), musicais (Chicago, 42nd Street, Cabaret, De Jantjes, Beauty and the Beast, Ich Will Spass e com a Joop van den Ende Theaterproducties), dança e até em cinema (Mamma Mia 2 e A Wrinkle in Time).

Desde 2012 que participa em exposições coletivas por todo o mundo (Alemanha, Eslováquia, Kuwait, Áustria, Suíça, Inglaterra, Emirados Árabes Unidos, Qatar, Hungria e Estados Unidos da América) e alguns dos seus modelos integram coleções de museus como o Gemeente Den Haag (Holanda).

René van den Berg has become a specialist in the design and manufacture of tailor-made shoes working for the creative industry and for private clients who come to him for thinking outside the box. He has produced for Dutch figures like Leanie van der Vyer, Lucille Werner, Lakshmi and Renate Schutte but also international ones like Linda Mertens, Kate Ryan, Lady GaGa, Alicia Keys and Beyoncé. He created winged, futuristic boots for Conchita Wurst and, in collaboration with Anouk Wipprecht, the fibre-optic illuminated boots that Fergie wore to the Super Bowl halftime show in 2011. He also produced footwear for the wedding of Anita van Eijk, from the Dutch royal family.

He has produced replicas of historical footwear such as the boots of legendary Dutch football player, Abe Lenstra (1920-1985) and a pair of shoes of poet Maria Tesselschade Roemers Visscher (1594-1649).

Throughout his career he has collaborated several times in theatre performances (Theatre group Oostpol), musicals (Chicago, 42nd Street, Cabaret, De Jantjes, Beauty and the Beast, Ich Will Spass and with Joop van den Ende Theaterproducties), dance and even in film (Mamma Mia 2 and A Wrinkle in Time).

Since 2012 he has participated in group exhibitions all over the world (Germany, Slovakia, Kuwait, Austria, Switzerland, England, United Arab Emirates, Qatar, Hungary and the United States of America) and some of his models are part of museum collections such as the Gemeente Den Haag (Netherlands).



Vaiseo | 2017

Pele de búfalo, pele bovina revestida, fibra de carbono, espuma de PU, espuma para enchimento, sola de couro.

Water buffalo leather, coated cow leather, carbon fibre, PU foam, foam for padding, leather sole.



Conchita | 2019

Malha, PVC, espuma de PU, fibra de carbono, forro de pele bovina, sola de borracha.

Mesh, PVC, PU foam, carbon fibre, calf lining, rubber sole.



Pump | 2021

Pele de búfalo, pele bovina, salto em resina PU, fibra de carbono, sola de couro.

Water buffalo leather, calf leather, PU resin heel, carbon fibre, leather sole.



Lakshmi | 2021

Pele bovina, tachas, espuma de PU, sola de borracha.

Calf leather, rifle buttons, PU foam, rubber sole.

**PENSAMENTO
LATERAL -
ESCULTURAS
INSPIRADAS
EM SAPATOS**



LATERAL
THINKING -
SHOE INSPIRED
SCULPTURES

Paralelamente ao trabalho de designer, René van den Berg dedica-se à escultura.

A plasticidade e a variedade de técnicas fazem do bronze uma das suas matérias-primas favoritas. Estudos da forma dos moldes para os sapatos à base de fibra de carbono, por exemplo, tornam-se Sculptures #1 e #2.

Lateral Thinking (termo introduzido por Edward de Bono em 1967, que significa resolver problemas através de uma abordagem indireta e criativa, usando um raciocínio que não é imediatamente óbvio) é uma escultura inspirada no modelo *Artus Duplex*, da coleção *Tabula Rasa*.

Foi com Karin Jansen que criou o incrível projeto de calçado escultórico *A shoe can be* e que descreveu como: *Equilíbrio no limite do que é viável. Desenvolvemos novos materiais e exploramos a tensão entre a forma e a função. O resultado? Esculturas marcantes e mais exclusivas. É isso que "Um sapato pode ser"*.

Alongside his work as a designer, René van den Berg devotes himself to sculpture.

The plasticity and variety of techniques make bronze one of his favourite raw materials. Form studies for the patterns for the carbon fibre-based shoes, for example, become Sculptures #1 and #2.

Lateral Thinking (a term introduced by Edward de Bono in 1967, that means solving problems through an indirect and creative approach, using reasoning that is not immediately obvious) is a sculpture inspired by the *Artus Duplex* model from the *Tabula Rasa* collection.

It was with Karin Jansen that he created the incredible sculptural footwear project *A shoe can be*, which he described as: *Balancing on the edge of what's feasible. We develop new materials and explore the tension between form and function. The result? Striking and most exclusive sculptures. That's what "A shoe can be"*.



Lateral Thinking | 2017
Espuma de PU, fibra de carbono, resina epoxy,
forro em pele bovina.
PU foam, carbon fibre, epoxy resin, calf
lining.



Sculptures #1 | 2002
Bronze.



Sculptures #2 | 2002
Bronze.

**Desfrutei de
cada passo da
minha viagem
no mundo dos
sapatos.**



I've enjoyed
every step of
my journey in
the world of
shoes.

René van den Berg